

NOVO PRÉDIO

Batalhão da Polícia Militar de Tangará funcionará em novo prédio

>> **Lucélia Andrade**
Redação DS

O Batalhão da Polícia Militar de Tangará da Serra atenderá a população em novo prédio, informou o comandante do 7º Comando Regional (7º CR), coronel Celso Henrique Souza Barboza, em entrevista concedida na sala de seu comando. Com o projeto de descentralização do Batalhão, a Força Tática que atende inclusive a outros municípios da região, ganhará também uma estrutura. Ele afirmou que o projeto está em via de ser efetivado e há dois prédios particulares para serem locados. “Estamos dependendo tão somente de encaminhamentos à Secretaria de Justiça e Segurança Pública, que será a autora da homologação

ou não da demanda”, frisou o comandante.

A ideia com a descentralização, segundo o coronel, é fazer com que a Polícia fique mais próxima da sociedade, principal aliada no combate a crimes. Está em andamento ainda, o projeto da Secretaria de Segurança Pública de Mato Grosso, através dos Secretários Adjunto de Segurança Pública, Fábio Galindo e de Ações Integradas, Joelson Geraldo Sampaio – coronel Sampaio- a ativação do Sistema de Registro de Ocorrências Policiais (SROP), que possibilitará agilidade na comunicação de ocorrências criminais e facilidade para verificação de dados criminais.

O SROP está integrado ao banco de dados de outros órgãos, como o sistema de Identifi-



Batalhão funciona atualmente na sede do Comando Regional

cação Civil (Registro Civil), Departamento de Trânsito (Detranet), Termo Circunstanciado de Ocorrên-

cias (TCO) e Inquérito Eletrônico. “Esperamos que o sistema seja aplicado e que em 2016 consigamos com

isso realizar um trabalho técnico nas zonas quentes, mas de maneira informatizada dando precisão de

dias, horas e locais de crimes, para que nossos policiais com precisão atuem nesses pontos”, falou.

RECONHECIMENTO

Operação Impacto 3: aprovação de 100% da comunidade tangaraense



Major Vanilson: “Projetos práticos e apoio da população, garantem resultados satisfatórios”

>> **Lucélia Andrade**
Redação DS

Desde que foi lançada oficialmente há alguns meses, a Operação Impacto 3 tem sido motivo de elogios e aprovação da comunidade em Tangará da Serra. Isso porque a presença constante das guarnições da Polícia Militar nas ruas, provoca sensação de segurança e ao mesmo tempo intensifica o combate à criminalidade.

Frente ao 19º Batalhão da Polícia Militar, major Vanilson da Silva Moraes, destacou que os índices de criminalidade diminuí-

ram com o início da operação. Esses dados comprovando a diminuição foram apresentados recentemente à imprensa e sociedade de Tangará. Durante três dias da semana, explicou o major, o efetivo da Polícia Militar vai às ruas realizando blitz, abordagens e acompanhamentos de possíveis suspeitos. Paralelo a isso, ressaltou, o serviço de moto patrulha que faz ronda na área comercial e escolar. “Esse policiamento atua de forma preventiva e repressiva, prestando apoio às guarnições e abordagens a motos que empreendem fugas”, explicou.

Major Vanilson, assumiu o comando do 19º Batalhão a convite do coronel Celso, período em que ele [coronel] atuava no 3º CR de Sinop e seria transferido para o 7º CR, Tangará da Serra. “O coronel estendeu o convite para que viesse fazer parte de um projeto que aproximaria a polícia da comunidade, melhorar as condições de trabalho da corporação e na medida do possível diminuir o índice de criminalidade”, frisou o major, afirmando que com projetos práticos, tem conseguido alcançar os objetivos propostos pelo comandante.

INVESTIGAÇÃO

Procedimento irá averiguar excesso de multas em Tangará



Multas consecutivas têm gerado reclamações entre condutores

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Devido ao excesso de multas registradas recentemente em Tangará da Serra, o que tem gerado reclamações entre os condutores, a Prefeitura Municipal abrirá um processo administrativo para apurar os casos. O anúncio foi feito pelo prefeito Fábio Martins Junqueira, que na última semana recebeu uma comissão de vereadores e empresários questionando sobre a chegada excessiva das multas de trânsito.

De acordo com Junqueira, ele questionou

funcionários do município sobre a questão. “Fiz o questionamento e pedi um relatório sobre os episódios relatados. Soube que as multas chegaram agora devido ao convênio com o Correio para a entrega das notificações”, disse Fábio, destacando que tem ouvido muitas reclamações e mensagens a respeito dos fatos. “Diante disso, solicitei a Ouvidoria do Município que instaurasse um procedimento para averiguar as reclamações”, confirmou.

O prefeito ainda ressaltou que não efetuou nenhuma ordem para que as multas fossem

aplicadas. “Não celebri nenhum convênio que alterasse qualquer regra da fiscalização de trânsito e também jamais usei de poder para cancelar multas aplicadas, e tampouco orientei fiscal de trânsito a aplicar multas de forma irregular. A competência dos agentes para multar decorre de seu cargo e da lei”, esclareceu Junqueira, que ainda hoje acionará os meios jurídicos para apurar toda a situação. “A fiscalização deve ser constante, porém com ponderação, equilíbrio e observando as regras de forma impessoal”, concluiu.